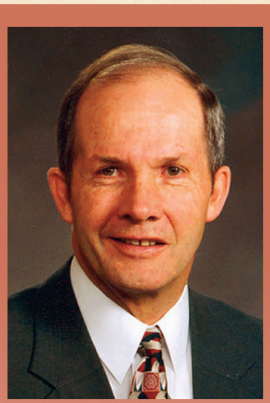
O Despertar de um Testemunho



"E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas." (Morôni 10:5)

ÉLDER MONTE J. BROUGH
Dos Setenta

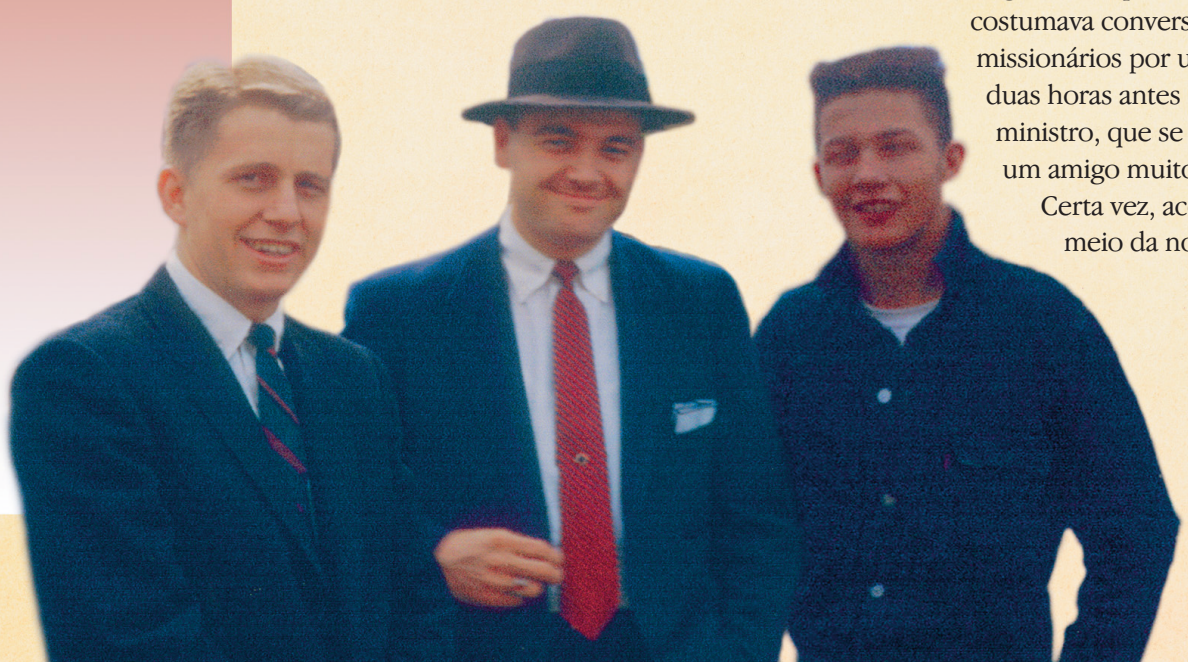
Sempre fui fascinado pelas atividades ao ar livre em regiões selvagens. Amo as montanhas, o oceano, os rios, os animais. Acho que as criações de Deus transcendem qualquer descrição em sua beleza e valor.

Quando eu tinha 16 anos de idade, queria conhecer melhor os grandes espaços ao ar livre, assim minha mãe deu-me permissão para trabalhar no Alasca durante o verão. Peguei um velho avião à hélices e achei um emprego numa mercearia.

Eu trabalhava com um ministro leigo que estava bastante interessado em converter-me a suas crenças. Dia após dia, conversávamos sobre as escrituras, mas eu tinha dificuldade para defender minha fé, pois, para ser sincero, eu não a conhecia muito bem. Esforcei-me para explicar a história de Joseph Smith e as revelações que ele recebera de uma maneira que o ministro pudesse aceitar.

Por fim, percebi que eu precisava de um pouco de ajuda. Assim, procurei os missionários de tempo integral da área e perguntei-lhes se poderiam ensinar-me mais sobre o evangelho. Naquele verão, eu costumava conversar com os missionários por uma ou duas horas antes de ver o ministro, que se tornara um amigo muito bom.

Certa vez, acordei no meio da noite. Eu



estava preocupado por não conseguir ensinar bem o evangelho, embora estivesse começando a adquirir um testemunho de sua veracidade.

Lá fora, o sol estival brilhava com cores vivas e fluorescentes na cadeia de montanhas do Alasca. Havia nuvens que pairavam sobre os montes a dois terços de sua altura, dando a impressão de que estavam flutuando no ar. Foi uma das visões mais lindas que já contemplei. É difícil descrever a beleza que vislumbrei e o sentimento de reverência pelas criações do Pai Celestial que se apoderaram de mim.

Ajoelhei-me e pedi ao Pai Celestial que ouvisse minha oração. Eu queria saber sinceramente se o Livro de Mórmon era verdadeiro e se o que minha mãe me ensinara todos aqueles anos eram as crenças que eu deveria ter. Eu queria saber se A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias era a verdadeira Igreja de Deus na Terra.

Naquela noite — embora o sol ainda brilhasse naquela região remota do Alasca — recebi a confirmação de que a Igreja é verdadeira. Foi-me também revelado que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. Passei a entender a importância dos relacionamentos eternos com minha mãe, meu pai falecido e outros familiares.

Na manhã seguinte, eu era uma pessoa diferente ao levantar-me; eu sabia que poderia prestar testemunho, pois aquelas coisas tinham-me sido manifestadas pelo Espírito Santo. O ministro não poderia refutar isso. Poderia debater sobre a doutrina, mas não poderia negar meu testemunho da veracidade da Igreja.

Embora eu me lembrasse do nome dos missionários que me ensinaram, perdi contato com eles durante muitos anos. Em 1998, um desses missionários foi chamado como Autoridade Geral. O Élder Stephen A. West foi uma das figuras-chave para ajudar-me a adquirir um testemunho completo do evangelho. Como Autoridades Gerais, ele e eu fomos designados para a presidência da Área América do Norte Sudeste e pudemos conversar sobre nossas experiências ocorridas tantos anos antes. Lembrarei para sempre a aventura que vivi no Alasca quando era um rapaz de 16 anos de idade. ●

À esquerda: Aos 16 anos de idade (à direita) com o Élder Stephen A. West e o Élder David Loveless no aeroporto de Anchorage, Alasca. Acima: Trabalhando numa mercearia aos 16 anos.

ILUSTRADO POR DILLEEN MARSH